

# Relatório de Riscos Globais 2025 20ª Edição

RELATÓRIO DE INSIGHTS



## Agradecimento

O Relatório de Riscos Globais é produzido exclusivamente pelo Fórum Econômico Mundial. Agradecemos aos nossos parceiros de longa data em edições anteriores, Marsh McLennan e Zurich Insurance Group. Suas generosas contribuições e orientação aprofundada têm sido inestimáveis ao longo dos últimos 20 anos.

## Termos de uso e aviso legal

Este documento é publicado pelo Fórum Econômico Mundial como uma contribuição para um projeto, área de insight ou interação. As descobertas, interpretações e conclusões expressas aqui são resultados de um processo colaborativo facilitado e endossado pelo Fórum Econômico Mundial, mas cujos resultados não necessariamente representam as visões do Fórum Econômico Mundial, nem a integridade de seus Membros, Parceiros ou outras partes interessadas.

### **Fórum Econômico Mundial**

91-93 route de la Capite  
CH-1223 Cologny/Genebra Suíça  
Tel.: +41 (0)22 869 1212  
Fax: +41 (0)22 786 2744  
E-mail: [contact@weforum.org](mailto:contact@weforum.org)  
[www.weforum.org](http://www.weforum.org)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia ou de outra forma, sem a autorização prévia do Fórum Econômico Mundial.

ISBN: 978-2-940631-30-8

Copyright © 2025  
Pelo Fórum Econômico Mundial

O relatório e uma plataforma de dados interativa estão disponíveis em <https://www.weforum.org/publications/global-risks-report-2025/>

# Descobertas Chaves

O Relatório de Riscos Globais 2025 apresenta as descobertas da **Pesquisa de Percepção de Riscos Globais 2024-2025 (GRPS, pela sigla em inglês)**, que captura insights de mais de 900 especialistas em todo o mundo. O relatório analisa os riscos globais em três períodos para apoiar aos tomadores de decisão no equilíbrio de crises atuais e prioridades a longo prazo. O Capítulo 1 explora os riscos atuais ou a um prazo imediato (em 2025) e a curto-médio prazo<sup>1</sup> (até 2027), e o Capítulo 2 se concentra nos riscos emergentes a longo prazo (até 2035). O relatório considera as descobertas da pesquisa e a gama de implicações, além de fornecer seis análises aprofundadas de temas de risco.

Abaixo estão as principais descobertas do relatório, no qual comparamos as perspectivas de risco nos três horizontes de tempo.

## Otimismo em declínio

À medida que entramos em 2025, a perspectiva global está cada vez mais fragmentada em domínios geopolíticos, ambientais, sociais, econômicos e tecnológicos. No último ano, testemunhamos a expansão e a escalada de conflitos, uma grande quantidade de eventos climáticos extremos amplificados pelas mudanças climáticas, polarização social e política generalizada e avanços tecnológicos contínuos acelerando a disseminação de informações falsas ou enganosas.

O otimismo é limitado, pois o perigo de erro de cálculo ou julgamento incorreto por atores políticos e militares é alto.

Parece que estamos vivendo em um dos tempos mais divididos desde a Guerra Fria, e isso se reflete nos resultados da **GRPS**, revelando uma perspectiva sombria nos três horizontes de tempo: atual, curto e longo prazo.

A maioria dos entrevistados (52%) antecipa uma perspectiva global instável a curto prazo (próximos 2 anos), uma proporção semelhante à do ano passado (Figura A). Outros 31% esperam uma turbulência e 5% uma perspectiva tempestuosa. A soma dessas três categorias de respostas mostra um aumento combinado de quatro pontos percentuais com relação ao ano passado, indicando uma perspectiva pessimista intensificada para o mundo até 2027.

Comparado a essa perspectiva de 2 anos, o panorama se deteriora ao longo do período de 10 anos, com 62% dos entrevistados esperando tempos tempestuosos ou turbulentos. Esta perspectiva a longo prazo permaneceu semelhante aos resultados da pesquisa do ano passado, em termos do nível de negatividade, refletindo o ceticismo dos entrevistados de que os atuais mecanismos sociais e instituições governamentais são capazes de navegar e consertar a fragilidade gerada pelos riscos que enfrentamos hoje.

## Aprofundamento das tensões geopolíticas e geoeconômicas

Comparar as descobertas deste ano para o mundo em 2025 com a perspectiva de risco de 2 anos fornecida pela **GRPS** há 2 anos mostra o quanto

FIGURA A **Perspectiva global a curto e longo prazo**

"Qual das seguintes opções melhor caracteriza a sua visão para o mundo nos seguintes períodos?"



### Fonte

Pesquisa de Percepção de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial 2024-2025

### Observação

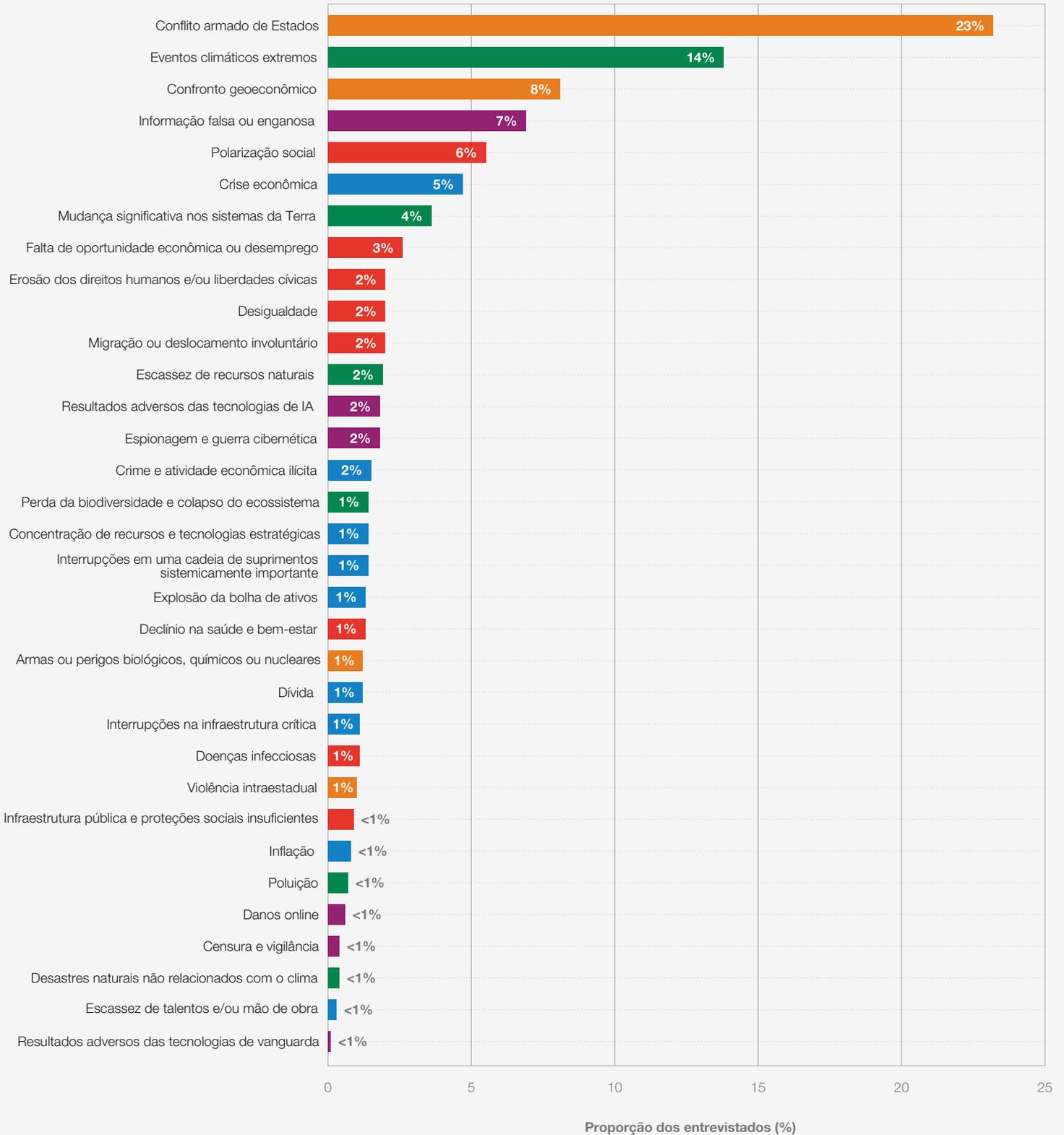
As porcentagens no gráfico podem não somar 100% porque os valores foram arredondados para cima/baixo.

as percepções se tornaram mais sombrias no aspecto de conflitos. O **conflito armado de Estados**, agora classificado como o risco atual nº 1 por 23% dos entrevistados (Figura B), foi negligenciado como um risco predominante de 2 anos há 2 anos atrás.

Em um mundo que tem visto um número crescente de conflitos armados na última década,<sup>2</sup> as considerações de segurança nacional estão começando a dominar as agendas governamentais. A **Seção 1.3: “Recessão geopolítica”** mergulha fundo nos perigos do

FIGURA B **Panorama atual dos riscos globais**

“Por favor, selecione o risco que você acredita ser o mais provável de apresentar uma crise concreta a nível global em 2025.”



Fonte

Pesquisa de Percepção de Riscos  
 Globais do Fórum Econômico Mundial  
 2024-2025.

Categorias dos riscos

Econômico

Ambiental

Geopolítico

Social

Tecnológico

unilateralismo tomando conta das considerações de segurança nacional e destaca os impactos humanitários cada vez piores dos conflitos em andamento.

O risco de mais consequências desestabilizadoras depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, bem como os conflitos no Oriente Médio e no Sudão, provavelmente também aumentam as preocupações dos entrevistados para depois de 2025. Na perspectiva de 2 anos, o **Conflito armado de Estados** subiu de 5º para 3º lugar desde a nossa **GRPS 2023-24** (Figura C).

A **seção 1.4: Tensões econômicas sobrecarregadas** explora como as tensões geoeconômicas globais podem se desenrolar. O ascenso na classificação de 2 anos do **Confronto geoeconômico**, de 14º no ano passado para o 9º lugar hoje, reflete o desconforto sobre o caminho à frente para as relações econômicas globais. O papel da tecnologia nas tensões geopolíticas também preocupa os entrevistados, com a **Espionagem e a guerra cibernética** classificadas em 5º lugar na perspectiva de 2 anos

No entanto, o maior risco em 2027 é a **Informação falsa ou enganosa**, pelo segundo ano consecutivo (Figura C). Há muitas formas pelas quais a proliferação de conteúdo falso ou enganoso está complicando o ambiente geopolítico. É um mecanismo crucial para entidades estrangeiras afetarem as intenções dos eleitores; pode semear dúvidas entre o público em geral em todo o mundo a respeito do que está acontecendo nas zonas de conflito; ou pode ser usado para manchar a imagem de produtos ou serviços de outro país.

## Um crescente senso de fragmentação social

As fraturas sociais são centrais para o panorama geral dos riscos, como mostrado no mapa de interconexões de riscos (Figura D). A **Desigualdade** (riqueza, renda) é

percebida como o risco mais central de todos, desempenhando um papel significativo tanto no desencadeamento quanto na influência de outros riscos. Ela está contribuindo para enfraquecer a confiança e diminuir o nosso senso coletivo de valores compartilhados

Assim como a **Desigualdade**, outros riscos sociais também aparecem no top 10 da classificação de 2 anos: **Polarização social, Migração ou deslocamento involuntário e Erosão dos direitos humanos e/ou liberdades cívicas**. A importância atribuída a esse conjunto de riscos sociais pelos entrevistados sugere que a estabilidade social estará fragilizada nos próximos 2 anos.

A preocupação dos entrevistados a respeito de certos riscos econômicos chaves - **Crise econômica e Inflação** - diminuiu desde o ano passado, com esses dois riscos testemunhando as maiores quedas na classificação de 2 anos (Figura 1.5). No entanto, os impactos da crise do custo de vida desde 2022 contribuíram para que a **Desigualdade** se tornasse o principal risco interconectado neste ano: **Crise econômica, Inflação e Dívida** foram selecionadas entre as principais causas da **Desigualdade** pelos entrevistados da **GRPS**.

Embora haja menos riscos sociais no top 10 da classificação de riscos de 10 anos do que no top 10 da classificação de riscos de 2 anos (dois em comparação com quatro, veja a Figura C), as profundas fraturas sociais que aparecem proeminentemente neste relatório não devem ser percebidas apenas como riscos a curto prazo. Ao visualizar a próxima década, a **Desigualdade e a Polarização social** continuam a aparecer entre os 10 principais riscos. Este é um par importante de riscos a serem observados, dado o quão relacionados eles podem estar a episódios de instabilidade social e, por sua vez, à volatilidade política interna e geoestratégica. Em sociedades superenvelhecidas – como Japão, Coreia do Sul, Itália ou Alemanha – as tendências demográficas desfavoráveis podem acentuar esses riscos nos próximos 10 anos. As crises de pensões e escassez de mão de obra a longo prazo no setor de cuidados podem se tornar problemas agudos e

FIGURA C

### Riscos globais classificados por gravidade a curto e longo prazo

"Por favor, estime o provável impacto (gravidade) dos seguintes riscos em um período de 2 e 10 anos."

#### Categorias dos riscos

- Econômico
- Ambiental
- Geopolítico
- Social
- Tecnológico

#### 2 anos

1 <sup>st</sup>	Informação falsa ou enganosa
2 <sup>nd</sup>	Eventos climáticos extremos
3 <sup>rd</sup>	Conflito armado de Estados
4 <sup>th</sup>	Polarização social
5 <sup>th</sup>	Espionagem e guerra ciberné
6 <sup>th</sup>	Poluição
7 <sup>th</sup>	Desigualdade
8 <sup>th</sup>	Migração ou deslocamento involuntário
9 <sup>th</sup>	Confronto geoeconômico
10 <sup>th</sup>	Erosão dos direitos humanos e/ou liberdades cívicas

#### 10 anos

1 <sup>st</sup>	Eventos climáticos extremos
2 <sup>nd</sup>	Perda da biodiversidade e colapso do ecossistema
3 <sup>rd</sup>	Mudança significativa nos sistemas da Terra
4 <sup>th</sup>	Escassez de recursos naturais
5 <sup>th</sup>	Informação falsa ou enganosa
6 <sup>th</sup>	Resultados adversos das tecnologias de AI
7 <sup>th</sup>	Desigualdade
8 <sup>th</sup>	Polarização social
9 <sup>th</sup>	Espionagem e guerra ciberné
10 <sup>th</sup>	Poluição

#### Fonte

Pesquisa de Percepção de Riscos  
 Globaisdo Fórum Econômico Mundial  
 2024-2025



questões ambientais, sendo que os entrevistados mais jovens da pesquisa se preocupam mais com isso nos próximos 10 anos do que as faixas etárias mais velhas. Por exemplo, os menores de 30 anos classificam a **Poluição** em 3º lugar de risco mais grave em 2035, o ponto mais alto do que qualquer outra faixa etária entrevistada. Conforme observado no Relatório de Riscos Globais do ano passado, há também uma divergência em como a **Poluição** é classificada pelas partes interessadas, com o setor público colocando a **Poluição** como um dos 10 principais riscos na classificação de 10 anos, mas não o setor privado (Figura 2.4). A **Seção 2.3: A poluição em uma encruzilhada** visa preencher lacunas de conscientização ao explorar os riscos de poluentes subestimados que precisam se tornar mais proeminentes nas agendas políticas para o ano de 2035 - e idealmente muito antes, dado os impactos significativos na saúde e nos ecossistemas

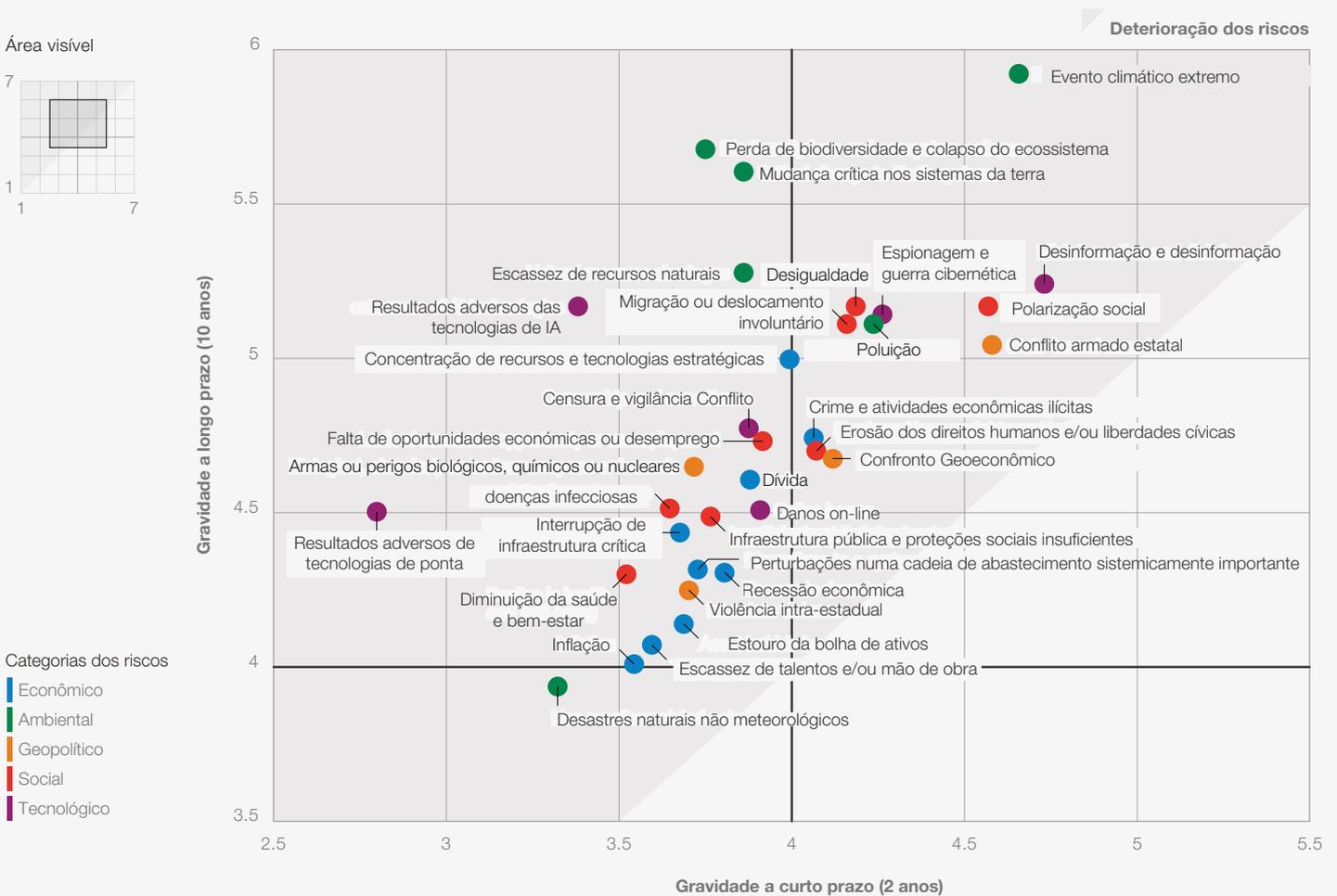
### Riscos tecnológicos - ainda “sob o radar”

Em um ano em que houve uma considerável experimentação por parte de empresas e indivíduos para fazer o melhor uso das ferramentas de Inteligência Artificial (IA), as preocupações com os **Resultados adversos das tecnologias de IA** são baixas na classificação de risco da perspectiva de 2 anos. No entanto, a complacência em torno dos riscos de tais tecnologias deve ser evitada,

dada a natureza acelerada da mudança no campo da IA e sua crescente ubiquidade. Na verdade, os **Resultados adversos das tecnologias de IA** são um dos riscos que mais sobem na classificação de riscos de 10 anos em comparação com a classificação de riscos de 2 anos (Figura G). Neste relatório, destacamos o papel da IA Generativa (GenAI) na produção de conteúdo falso ou enganoso em escala e como isso se relaciona com a polarização social. A **Seção 1.5: Tecnologia e polarização** explora isso e os riscos mais amplos de uma maior conectividade, um rápido crescimento no poder de computação e as ferramentas de IA mais poderosas.

Entre as áreas que estão experimentando os avanços tecnológicos mais rápidos está o setor de biotecnologia. A **Seção 2.4: A perda do controle da biotecnologia?** analisa em profundidade os riscos emergentes na biotecnologia, supercarregados pela IA. Em um horizonte de 10 anos, existem riscos de baixa probabilidade e alto impacto, incluindo **Violência intraestadual** por terrorismo biológico e **Resultados adversos das tecnologias de vanguarda** envolvendo o uso indevido acidental ou malicioso de tecnologias de edição genética, ou mesmo de interfaces cérebrocomputador. Ao mesmo tempo, tais riscos não diminuem o tremendo progresso real e potencial para a humanidade decorrente da biotecnologia

FIGURA E Gravidade relativa dos riscos globais ao longo de um período de 2 e 10 anos



Fonte  
Pesquisa de Percepção de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial 2024-2025

Observação  
A gravidade foi avaliada em uma escala Likert de 1 a 7 [1 = Baixa gravidade, 7 = Alta gravidade].

## A hora de agir é agora - O consenso é possível em um mundo fragmentado?

As divisões cada vez mais profundas e a fragmentação crescente estão remodelando as relações internacionais e questionando se as estruturas existentes estão equipadas para enfrentar os desafios que nos confrontam coletivamente. Os níveis de cooperação global em muitas áreas da geopolítica e questões humanitárias, relações econômicas e desafios ambientais, sociais e tecnológicos podem atingir novos pontos mínimos nos próximos anos. Os principais países parecem estar se voltando para dentro, concentrando-se nas crescentes preocupações econômicas ou sociais internas, exatamente quando deveriam estar buscando fortalecer os laços multilaterais para enfrentar os desafios que compartilham entre si.

Quando questionados sobre as características da perspectiva política global na próxima década, 64% dos entrevistados da **GRPS** acreditam que

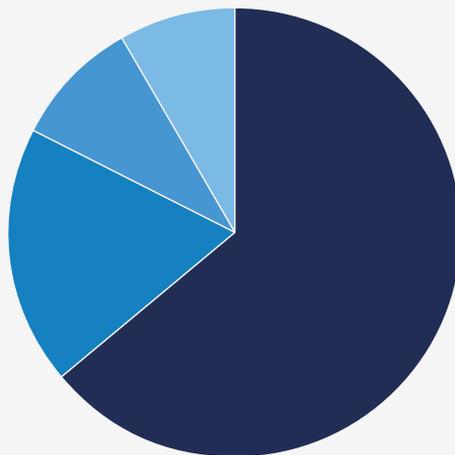
enfrentaremos uma **Ordem multipolar ou fragmentada**, na qual as potências médias e grandes contestam, definem e aplicam as regras e normas regionais (Figura F). As percepções em resposta a essa pergunta mudaram pouco em comparação ao ano passado. Espera-se que a ordem global liderada pelo Ocidente continue seu declínio na próxima década, mas, mesmo assim, permanecerá sendo um importante centro de poder. Os centros de poder alternativos provavelmente se fortalecerão, não apenas liderados pela China, mas também pelas potências emergentes importantes, incluindo a Índia e os estados do Golfo.

A próxima década será crucial, pois os líderes serão confrontados com riscos globais cada vez mais complexos. Mas para evitar uma espiral descendente na qual os cidadãos em todo o mundo estarão em uma situação pior do que antes, em última análise, não há outra opção senão encontrar caminhos para o diálogo e a colaboração<sup>4</sup>.

FIGURA F

### Perspectiva política global

"Qual das seguintes opções melhor caracteriza o ambiente político global para a cooperação contra os riscos globais em 10 anos?"



64%

Ordem multipolar ou fragmentada na qual as potências médias e grandes contestam, definem e aplicam regras e normas regionais

19%

Ordem bipolar ou bifurcada moldada pela competição estratégica entre duas superpotências

9%

Realinhamento em direção a uma nova ordem internacional liderada por uma superpotência alternativa

8%

Continuação ou revitalização da ordem internacional baseada em regras e liderada pelos EUA

#### Fonte

Pesquisa de Percepção de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial 2024-2025

"Por favor, estime o provável impacto (gravidade) dos seguintes riscos em um período de 2 e 10 anos."

Curto prazo (2 anos)

1 <sup>st</sup>	Informação falsa ou enganosa
2 <sup>nd</sup>	Eventos climáticos extremos
3 <sup>rd</sup>	Conflito armado de Estados
4 <sup>th</sup>	Polarização social
5 <sup>th</sup>	Espionagem e guerra cibernética
6 <sup>th</sup>	Poluição
7 <sup>th</sup>	Desigualdade
8 <sup>th</sup>	Migração ou deslocamento involuntário
9 <sup>th</sup>	Confronto geoeconômico
10 <sup>th</sup>	Erosão dos direitos humanos e/ou das liberdades cívicas
11 <sup>th</sup>	Crime e atividade econômica ilícita
12 <sup>th</sup>	Concentração de recursos estratégicos
13 <sup>th</sup>	Falta de oportunidade econômica ou desemprego
14 <sup>th</sup>	Danos online
15 <sup>th</sup>	Dívida
16 <sup>th</sup>	Censura e vigilância
17 <sup>th</sup>	Mudança significativas nos sistemas da Terra
18 <sup>th</sup>	Escassez de recursos naturais
19 <sup>th</sup>	Crise econômica
20 <sup>th</sup>	Infraestrutura pública e proteções sociais insuficientes
21 <sup>st</sup>	Perda da biodiversidade e colapso do ecossistema
22 <sup>nd</sup>	Interrupções em uma cadeia de suprimentos sistemicamente importante
23 <sup>rd</sup>	Riscos biológicos, químicos ou nucleares
24 <sup>th</sup>	Violência intraestadual
25 <sup>th</sup>	Estouro da bolha de ativos
26 <sup>th</sup>	Interrupções na infraestrutura crítica
27 <sup>th</sup>	Doenças infecciosas
28 <sup>th</sup>	Escassez de talentos e/ou mão de obra
29 <sup>th</sup>	Inflação
30 <sup>th</sup>	Declínio na saúde e bem-estar
31 <sup>st</sup>	Resultados adversos das tecnologias de IA
32 <sup>nd</sup>	Desastres naturais não relacionados com o clima
33 <sup>rd</sup>	Resultados adversos das tecnologias de vanguarda

Longo prazo (10 anos)

1 <sup>st</sup>	Eventos climáticos extremos
2 <sup>nd</sup>	Perda da biodiversidade e colapso do ecossistema
3 <sup>rd</sup>	Mudança significativas nos sistemas da Terra
4 <sup>th</sup>	Escassez de recursos naturais
5 <sup>th</sup>	Informação falsa ou enganosa
6 <sup>th</sup>	Resultados adversos das tecnologias de IA
7 <sup>th</sup>	Desigualdade
8 <sup>th</sup>	Polarização social
9 <sup>th</sup>	Espionagem e guerra cibernética
10 <sup>th</sup>	Poluição
11 <sup>th</sup>	Migração ou deslocamento involuntário
12 <sup>th</sup>	Conflito armado de Estados
13 <sup>th</sup>	Concentração de recursos estratégicos
14 <sup>th</sup>	Censura e vigilância
15 <sup>th</sup>	Crime e atividade econômica ilícita
16 <sup>th</sup>	Falta de oportunidade econômica ou desemprego
17 <sup>th</sup>	Erosão dos direitos humanos e/ou das liberdades cívicas
18 <sup>th</sup>	Confronto geoeconômico
19 <sup>th</sup>	Riscos biológicos, químicos ou nucleares
20 <sup>th</sup>	Dívida
21 <sup>st</sup>	Doenças infecciosas
22 <sup>nd</sup>	Danos online
23 <sup>rd</sup>	Resultados adversos das tecnologias de vanguarda
24 <sup>th</sup>	Infraestrutura pública e proteções sociais insuficientes
25 <sup>th</sup>	Interrupções na infraestrutura crítica
26 <sup>th</sup>	Interrupções em uma cadeia de suprimentos sistemicamente importante
27 <sup>th</sup>	Crise econômica
28 <sup>th</sup>	Declínio na saúde e bem-estar
29 <sup>th</sup>	Violência intraestadual
30 <sup>th</sup>	Estouro da bolha de ativos
31 <sup>st</sup>	Escassez de talentos e/ou mão de obra
32 <sup>nd</sup>	Inflação
33 <sup>rd</sup>	Desastres naturais não relacionados com o clima

Fonte

Pesquisa de Percepção de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial 2024-2025

Categorias dos riscos

- Econômico
- Ambiental
- Geopolítico
- Social
- Tecnológico

# WORLD ECONOMIC FORUM

---

COMPROMETIDO EM  
MELHORAR A SITUAÇÃO  
DO MUNDO

O Fórum Econômico Mundial, comprometido em melhorar a situação do mundo, é a Organização Internacional para Cooperação Público-Privada.

O Fórum envolve os principais políticos, empresários e outros líderes da sociedade para moldar agendas globais, regionais e industriais.



Fórum Econômico Mundial  
91-93 route de la Capite  
CH-1223 Cologny/Genebra  
Suíça  
Tel.: +41 (0) 22 869 1212  
Fax: +41 (0) 22 786 2744  
contact@weforum.org  
www.weforum.org